



HOMENAGEM A MARIA BARROSO

27º Festival de Teatro de Almada

**INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
MARIA EMÍLIA DE SOUSA**

10 de Julho de 2010 – 22.30h

Palco Grande da Escola D. António da Costa

Dra. Maria Barroso e Família
Senhoras e Senhores
Amigos

Maria Barroso é este ano a personalidade homenageada pelo Festival de Almada, uma organização da Companhia de Teatro de Almada e da sua Câmara Municipal.

Trata-se de uma homenagem que reconhece a mulher de Teatro e Cinema, a mulher da divulgação da Poesia, mas também a mulher da resistência à Ditadura que a soube combater com as armas da cultura – com frontalidade, dignidade e coerência.

O seu percurso de vida passa pelo diploma em Arte Dramática no Conservatório Nacional, pela licenciatura em Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras de Lisboa, por fazer parte do elenco do Teatro Nacional D. Maria II, pela convivência artística, no Teatro com Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro e Palmira Bastos, e no Cinema, com Paulo Rocha e Manuel de Oliveira.

A sua opção política obrigou-a a percorrer caminhos laterais, mas firmou-a na convicção de uma luta assumida contra a ditadura.

Companheira de Mário Soares desde 1949, tem-se dedicado a grandes causas, à defesa dos direitos da família e dos direitos humanos, à prevenção da violência, à luta contra o racismo, a xenofobia, o anti-semitismo e a exclusão social.



Doutora Honoris causa pelas Universidades de Aveiro e de Lisboa e pelo Lesley College, recebeu em 1997 a Grã-Cruz da ordem da Liberdade.

O que acabo de referir sobre Maria Barroso é muito pouco quando se fala de uma mulher que é exemplo, no teatro e na vida, de perseverança, de coerência, de luta, de persistência.

Sabemos dela que o Teatro Ihe foi vedado por razões políticas, mas dela sabemos também que não se vergou nem se submeteu. Por exemplo, Eduardo Lourenço reconheceu-Ihe “a voz apaixonada” elevando o sentimento dos “humilhados e ofendidos”.

Foi no Teatro que Maria Barroso desabrochou, mas foi no palco da vida que se afirmou com a postura e o talento que Ihe conhecemos e reconhecemos.

Devemos à homenageada, a lição de ser mulher de convicções artísticas, humanas, que sempre praticou a pratica, como a sua participação nesta Festa bem comprova.

A homenageada pelo 27º Festival de Almada merece, sem dúvida, absolutamente, o reconhecimento que hoje aqui Ihe é prestado por todos nós.

Dra. Maria Barroso,

Termino com um poema pedido de empréstimo ao Poeta Ary dos Santos:

*“Bom dia, minha amiga, digo em Maio
És uma rosa à beira de um tractor
Neste campo de Abril onde não caio
Nossa sementeira já deu flor”*

É isso:

Obrigado, Maria Barroso!

A Presidente da Câmara Municipal de Almada
Maria Emília de Sousa